



Trabalhos Científicos

Título: Tuberculose Na Infância: Um Relato De Caso

Autores: GILIANA SPILERE PERUCHI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ), CINTHYA COVESSI THOM DE SOUZA, LEONARDO BENI GOMES, ANDRÉ TEIXEIRA DE LIMA BENEDITO

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Mesmo com os grandes avanços no controle da tuberculose infantil, o Brasil ainda permanece como um país com alta incidência da doença. O diagnóstico nesta faixa etária depende da combinação de critérios clínicos, epidemiológicos, radiológicos e laboratoriais, dificultando o reconhecimento e tratamento. **DESCRIÇÃO DO CASO:** P.J.C.S., 19 meses, apresentou trauma torácico por coice de cavalo. TC do serviço evidenciou lesões cavitárias em lobo direito e linfonodomegalia hilar. Na admissão apresentava linfadenomegalia cervical e ausculta discretamente reduzida à direita. Paciente não apresentava tosse crônica, febre, hemoptise ou perda ponderal. Vive em fazenda em contato com diversos animais. Possui contato frequente com tia que visita o marido presidiário. Exames: triagem de imunodeficiência primária dentro da normalidade, HIV negativo, pesquisa molecular de BAAR em aspirado gástrico negativa, cultura para BAAR negativa, imunodifusão para Paracoccidioides negativa. Foi iniciado esquema RHP. Paciente seguido em ambulatório com melhora radiológica. **DISCUSSÃO:** A tuberculose é um sério problema de saúde pública brasileiro. Na população pediátrica, apresenta-se normalmente paucibacilar, assintomática ou com sintomas inespecíficos, dificultando o diagnóstico. Os achados radiológicos deste caso, consolidação com cavitação, são muito sugestivos de tuberculose secundária, forma de apresentação rara em crianças (5 dos casos), especialmente em lactentes. Neste caso, chama atenção o achado desta alteração por mera coincidência em virtude do trauma torácico, em uma criança aparentemente assintomática. **COMENTÁRIOS FINAIS** Dessa forma, ainda que a tuberculose na pediatria seja de difícil diagnóstico, associar exames complementares e epidemiologia é crucial para excluir diagnósticos diferenciais e iniciar o tratamento precocemente, alterando assim o curso da doença.